



O DIVÓCIO E O IMPACTO NO VÍNCULO FAMILIAR

Autor(res)

Rafaela Benta De Almeida
Kamilla Souza De Oliveira
Kairo Benedito Silva Marques Lima

Categoria do Trabalho

1

Instituição

FACULDADE ANHANGUERA DE BRASÍLIA

Introdução

Durante os estudos sobre a trajetória do divórcio na sociedade brasileira, compreendemos que a atual legislação flexibiliza a dissolução dos matrimônios, quando comparado com tempos antigos. No ano de 1863, o deputado Érico Marinho apresentava sua primeira proposta de dissolução matrimonial, questão que foi duramente criticada e repelida. Posteriormente, a Constituição Federal de 1934 trazia o preceito da “indissolubilidade do casamento”, onde traziam que o matrimônio era algo indissolúvel e que ante constituído, seria como um vínculo “eterno”, por assim dizer. Na legislação atual, o matrimônio pode ser dissolvido através do divórcio, e através disso, é comum que os filhos desenvolvam dificuldades na aceitação da nova qualidade de vida e da nova rotina em que vão estar inseridos.

Objetivo

A separação conjugal vem-se tornando cada dia mais comum nos dias atuais. Nesse sentido, é de fundamental importância explorar o porquê conflitos entre os pais podem ser prejudiciais aos seus filhos e de que modo eles podem reduzir significativamente os impactos na rotina e nas relações de sua família.

Material e Métodos

No Brasil, o número de divórcios registrados no ano de 2022 ultrapassou 420.000, número 8,6% maior do registrado no ano de 2021, 386.813, segundo dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatísticas (IBGE). Desse modo, em 47% das separações registradas, os casais possuem filhos menores de idade. Quando os casais decidem ter filhos, a responsabilidade da criação e educação de seus filhos é dividida, onde as decisões tomadas são conversadas em família, fator que reduz o estresse de seus filhos. No entanto, com a separação conjugal, as responsabilidades podem acabar sendo sobrecarregadas para somente um dos cônjuges, fator que pode ocasionar estresse na vida e na rotina de seus filhos. Com as mudanças oriundas dessa separação, os filhos podem se sentir confusos diante da nova rotina que enfrentarão. Na maioria das separações os filhos ficam com as mães, que enfrentam problemas relacionados à hipossuficiência financeira.

Resultados e Discussão

Compreende-se que os pais não devem medir esforços em relação ao cuidado com as consequências que a



3ª MOSTRA CIENTÍFICA

Anhanguera



separação conjugal pode ocasionar na vida de seus filhos. Seja por meio da convivência presencial ou por meios eletrônicos, os pais devem manter contato diário na rotina de seus filhos, para o auxílio na adaptação da nova realidade em que vivenciarão. Os pais devem suprir as necessidades de seus filhos e não somente isso, mas zelar pelo respeito um com o outro mesmo após a dissolução do vínculo matrimonial.

Conclusão

Diante do exposto, compreendemos que é possível minimizar as consequências negativas do divórcio nos filhos através do contínuo contato com ambos os pais, e a conservação da amizade e o respeito com o antigo parceiro. Mesmo se a separação não tiver sido amigável, é importante que os problemas dos pais não transpareçam sobre os filhos, e não os tornar confidentes emocionais, para evitar alienações.

Referências

Adaptação ao divórcio e relações coparentais: contributos da teoria da vinculação Lamela, Diogo – Universidade do Minho, Braga, Portugal: <https://www.scielo.br/prc/a/sWqkZjDdhFJm6m8g3bVNdBj/?lang=pt#>

Awad, Dora – “Como minimizar os impactos do divórcio para os filhos? ”: <https://osnossos.com.br/como-minimizar-os-impactos-do-divorcio-para-os-filhos/>

Martins, Ana, 2010 – “ O impacto do divórcio parental no comportamento dos filhos”: <https://repositorio-aberto.up.pt/bitstream/10216/26364/2/Tese%20de%20Mestrado%20Ana%20Martins.pdf>

“O casamento (e a separação) ao longo do tempo” agência senado: <https://www12.senado.leg.br/noticias/infograficos/2017/12/arquivo-s-auxiliar-o-Casamento-e-a-separacao-ao-longo-do-tempo>

Leal, Arthur – O Globo – “Brasileiros estão se casando mais tarde e divorciando mais cedo”: <https://oglobo.globo.com/brasil/noticia/2024/03/27/brasileiros-estao-se-casando-mais-tarde-e-se-divorciando-mais-cedo-aponta-pesquisa-do-ibge-veja-numeros.ghtml>

3ª MOSTRA CIENTÍFICA



Anhanguera